



JCB celebra 75 anos com versão especial da 3CX no Brasil

Carro-chefe da marca, a retroescavadeira ganha as cores vermelho e azul, lembrando o modelo da MK I, de 1953.

Considerada a terceira maior fabricante global de equipamentos para construção, a JCB celebra neste mês 75 anos de sua fundação atuando a pleno vapor no Brasil. Em meio a um ciclo de investimento de R\$ 100 milhões em sua fábrica localizada em Sorocaba, que culminou com o lançamento de três novas pás carregadeiras (modelos 426ZX, 427ZX e 437ZX), além da Escavadeira Hidráulica Florestal JCB JS220F, a empresa decidiu comemorar a data apresentando uma versão especial da máquina que é seu carro-chefe e sonho de consumo em todo o mundo, a retroescavadeira 3CX.

Versão especial da 3CX ganha as cores vermelho e azul, lembrando a MK I de 1953 (foto)

Somente no Brasil, a 3CX ganha uma nova cor, em vermelho e azul, em homenagem à primeira retroescavadeira do mundo, a MK I, desenvolvida por Joseph Bamford, fundador da JCB, em 1953.

Desenvolvida à partir de produtos que restaram após a Segunda Guerra Mundial, MK I moldou para sempre a história da indústria (foto)

“Esta é uma maneira que escolhemos para celebrar toda a história de inovação promovida pela JCB em todo o mundo”, revela José Luis Gonçalves, presidente da JCB no Brasil e América Latina. “Se você pensar que em 1953, ainda vivendo um clima de pós-Guerra, o design revolucionário de Joseph Bamford trouxe a energia hidráulica para a construção, isso moldou para sempre a história da indústria”.

José Luis Gonçalves, presidente da JCB para o Brasil e América Latina (foto)

O equipamento deu tão certo que até hoje a JCB é referência e líder de mercado em vendas de retroescavadeiras, máquinas extremamente versáteis, que podem ser aplicadas em grandes construções, no agronegócio, mineração, e em muitos outros segmentos. No Brasil, a JCB disponibiliza as versões 3CX e 4CX, além da compacta 1CX.

De uma garagem a uma força global

Primeira garagem utilizada pela JCB, em 1945. E fábrica inaugurada em Sorocaba-SP, em 2012. (Fotos)

Com 22 fábricas, sendo 11 no Reino Unido e as demais na Índia, Estados Unidos, Brasil e China, a JCB está no país desde 1995, quando exportou a primeira máquina. Seis anos depois a empresa iniciou sua primeira operação de fabricação local, já em Sorocaba-SP, cidade que em 2012 ganharia uma das mais modernas unidades fabris da JCB em todo o mundo.

Com um investimento de US\$ 100 milhões na época, a fábrica brasileira tem uma capacidade de produção de 10.000 máquinas por ano, e está localizada em uma área de 201.000 m², com uma área construída total de 37.000 m². Nesta unidade, a empresa produz para toda a América Latina a partir de quatro linhas de montagem diferentes: retroescavadeiras, escavadeiras, manipuladores telescópicos e pás carregadeiras.

Além do valor investido na construção da fábrica, entre 2015 e 2018, foram feitos aportes no Brasil de US\$ 15 milhões, com foco no aumento da produção local, na consolidação da rede de distribuição e no lançamento de novos produtos. Já em 2019, a JCB anunciou um novo ciclo de investimento local de US\$ 25 milhões, para continuar aprimorando a linha de produtos para toda a América Latina.

Manipulador Telescópico JCB em ação durante final de semana do GP Brasil de Fórmula 1 (foto)

Como marca histórica, em novembro de 2018 a empresa JCB atingiu o marco de 20.000 máquinas produzidas no Brasil, e neste ano, em março, a montadora inglesa fabricou a sua retroescavadeira de número 750 mil na fábrica de Rocester, Staffordshire, onde a primeira retroescavadeira JCB foi construída.

Fotos: divulgação